Programação do fenômeno de regência verbal da Língua Portuguesa no parser sintático MTS 1.0: Uma proposta interdisciplinar de ensino de análise linguística

Brendo N. S. Sousa¹, Marcos M. C. Oliveira².

- 1. Estudante do 4°ano do Curso Integrado de Técnico em Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia IFBA Campus Santo Amaro; * brendo.n.s.sousa@gmail.com
- 2. Professor de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-IFBA Campus Santo Amaro/BA e pesquisador do Grupo de Informática Aplicada –GIA –IFBA Campus Santo Amaro/BA

Palavras Chave: Linguística Computacional, Parser, Regência.

Introdução

A expressão parser diz respeito à sistemas capazes de analisar a estrutura de constituintes de sentenças em línguas naturais de acordo com uma gramática estabelecida. Esses programas são oriundos dos estudos na área de Linguística Computacional, assim como também se apresentam em trabalho de Inteligência Artificial, campos que se destacam pelo aprofundamento em pesquisas que cada vez mais estão procurando aperfeiçoar a relação homem/máquina. O projeto MTS 1.0 foi desenvolvido com o objetivo de produzir um parser da língua portuguesa capaz de auxiliar no ensino de análise linguística. Assim, no decorrer dos trabalhos de implementação desse programa, os estudantes são induzidos a conhecer os fenômenos da língua de modo que estes sejam passíveis de processamento por uma máquina, ou seja, eles realizam a tarefa de formalização linguística implementando a sistematização de cada fenômeno sintático. Esse trabalho descreve como se dá esta atividade, focalizando sua análise na construção da formalização do fenômeno sintático conhecido como regência verbal. Para esse fim, utilizou-se a linguagem Prolog SWI 6.6.6 que correspondeu aos objetivos requeridos por se adaptar na linguagem de programação do tipo declarativa tendo como resultado um software capaz de realizar a análise sintática automática de sentenças simples da língua portuguesa reconhecendo se estas estão em acordo ou não com as regras de regência verbal.

Resultados e Discussão

O fenômeno de regência verbal acontece quando há uma relação de submissão entre um verbo e seus complementos, de modo que estes sejam expressos com clareza, impedindo ambiguidades e assegurando a aplicação correta destes. O MTS 1.0, que tem sua formalização baseado no Parser Grammar Play, implementado por Othero (2004), traz no módulo de entradas lexicais a seguinte formatação:

Figura 1. Verbo declarado no Parser.

Analisando a figura 1, é possível perceber como o fenômeno de regência verbal é formalizado nesse programa. No caso da figura, vê-se o verbo sendo tratado de acordo com a sua classificação sintática (tdi – transitivo direto e indireto) levando em conta a definição da preposição apropriada, ou seja, a preposição que rege o mesmo verbo. Assim, esse trabalho mostrará, como a

tarefa de registrar verbos novos no MTS 1.0 pode ser utilizada como uma proposta de ensino de regência verbal notável pela interdisciplinaridade com as disciplinas de programação.

Conclusões

O trabalho do MTS 1.0 se apresenta como uma excelente ferramenta para o ensino da Língua Portuguesa e seus fenômenos, no caso aqui a regência verbal, a ser introduzido no ensino médio, especialmente, nas aulas de análise linguística. Futuramente, ele poderá ser utilizado como instrumento de ensino em outros idiomas, além de aprimorar o ensino da linguística em instituições de ensino de nível médio, ou superior e contribuir para o ensino de particularidades das línguas, como a regência, que aqui foi abordada.

Agradecimentos

Agradeço ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Campus Santo Amaro pela concessão da Bolsa PINA do PAAE (Programa de Incentivo a Aprendizagem), pelo espaço concedido para realização do trabalho e ao meu orientador o Professor Marcos M. C. de Oliveira.

Referências

MIOTO, C. et al. Novo manual de sintaxe.

Florianópolis: Insular, 2004.

OTHERO, G. A. **Grammar Play:** um parser sintático em Prolog para a língua portuguesa. Porto Alegre: PUCRS, 2004. Dissertação de Mestrado.

____. **Teoria X-barra**: descrição do português e aplicação computacional. São Paulo: Contexto, 2006.

_____.MENUZZI, S.M. Linguística Computacional: teoria e prática. São Paulo: Editora Parábola, 2005. PAGANI, L. A. Analisador gramatical em Prolog para gramáticas de estrutura sintagmática.